



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO DE CUSTEIO ABC NA IMPLANTAÇÃO DA PRODUÇÃO MAIS LIMPA

Marzely Gorges Farias (marzely@sbs.udesc.br), Oto Bormann (obormann@onda.com.br), Lenise (lenised@uol.com.br), Universidade do Estado de Santa Catarina – Departamento de Tecnologia Industrial

RESUMO: Os sindicatos do mobiliário da região do APL madeira móveis do Alto Vale do Rio Negro (Santa Catarina) reconhecem, que mesmo sendo esta o maior pólo exportador de móveis de madeira maciça do Brasil, ainda necessita de ferramentas de gestão ambiental corporativa. Neste contexto, no âmbito do programa de inovação e sustentabilidade ambiental, este artigo tem como objetivo demonstrar a oportunidade do emprego da metodologia “Custeio Baseado em Atividades (ABC)” durante a implantação do programa de Produção Mais Limpa para identificar todas as atividades realizadas nas empresas, que geram custos de recursos associados aos produtos fabricados ou serviços prestados. Estes custos podem ser produtivos ou improdutivos e o método de Custeio ABC permite discernir as principais fontes custos e de desperdício de recursos financeiros e florestais e de insumos na produção industrial de móveis. Os resultados permitem a elaboração de um plano de ação para atuar na redução dos custos improdutivos de forma eficiente e eficaz com objetivos econômicos e ambientais, pois fornece dados detalhados, que facilitam a visualização das atividades, que requerem maior atenção na redução de custos e na análise do valor agregado pela atividade mais rentável ao resultado final com foco na Produção Mais Limpa, gerando conhecimento para a tomada de decisões estratégicas, ambientais e formação do preço de venda dos produtos e, principalmente, a redução dos desperdícios de insumos florestais em todas as atividades da produção do mobiliário.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local, Produção mais limpa, Custeio Baseado em Atividades (ABC).

REASONS FOR ACTIVITY-BASED COSTING / ACTIVITY-BASED MANAGEMENT IMPLEMENTING IN FURNITURE PLANTS RUNNING CLEANER PRODUCTION PROGRAM

ABSTRACT: This paper presents basic reasons for Activity-Based Costing methods as an important support for better cost calculation as an strong allied to Clean Production Programs in Furniture plants, getting rid off claiming against a US\$Dollar not so worthy as used to be, and taking positive actions on costs calculation by a modern and also simple to implement and understand method. No one can set final prices, compete and profit in a free Global Business Environment unknowing exactly which and where their costs, overheads, as well as hidden costs are. There are many ways to calculate industry and business costs at all, but we are proposing the Activity-Based Costing method because it enforces the search on all activities performed in the plants or other activities, showing which ones are profitable and which are not. Furthermore, necessary actions to be performed can be obtained by the complement to ABC, the Activity-Based Management. There is not an intention to exhaust the subjects of cost and ABC/ABM, but only to give some basic hints to them not familiar with it, encouraging further studies on it an soon implementation

Keywords: wood, timber structures, congress, ABC/ABM Costing, Global Business

1. INTRODUÇÃO

A atual situação econômica mundial causada pela desvalorização da moeda dólar pode prejudicar o preço do produto brasileiro no exterior e a competitividade em nível mundial. As empresas devem estar munidas de todas as ferramentas, que possam auxiliar na administração e na manutenção da competitividade no mercado. Por isso estas empresas têm buscado ferramentas como a Produção Mais Limpa, que além de contribuir com a imagem da empresa perante a sociedade, auxilia na redução de custos através da redução e/ou eliminação dos desperdícios e gastos com tratamento e disposição de resíduos. Porém, para a efetiva implantação da Produção mais Limpa é fundamental, que a empresa domine os custos dos processos produtivos e suas causas para a identificação dos desperdícios e das atividades que não agregam valor ao produto aos olhos do cliente.

Isto posto, é imprescindível a utilização de um método de custeio, v.g., Custo ABC, mostrando claramente onde estão os maiores custos e os maiores desperdícios, assim como os maiores resultados. Atuando na redução dos custos a empresa não só reduz os desperdícios através da otimização do aproveitamento da matéria-prima, insumos, energia e tempo, mas também promove mudanças no processo produtivo eliminando também as atividades desnecessárias e promovendo além da preservação do ambiente o desenvolvimento econômico da empresa e da sua área de atuação, além de poder manter um foco permanente nos produtos que lhe dão maior rentabilidade.

Este artigo visa contribuir para sugerir a utilização do método de custo ABC/ABM na localização dos custos impactantes e auxiliar na escolha de processos que dêem maior rentabilidade a empresa, abstendo-se de esperar o dólar voltar a subir para amortecer custos altos e baixos rendimentos.

2. POR QUE

Com a crescente consciência preservacionista e competitividade entre empresas em nível global, há a necessidade de serem adotados métodos que auxiliem na preservação ambiental e desempenho empresarial. A princípio, quando os movimentos ambientalistas foram ganhando força, nos anos 60-70, com o surgimento das primeiras ONGs ambientalistas mundiais como a World Wildlife Fund (Fundo Mundial da Vida Selvagem), o debate orientava-se pela crítica ao crescimento econômico. Mas a partir de 1972 ele se inverte e o foco é o desenvolvimento econômico segundo um estilo sustentável para o meio ambiente. Portanto, não é a extração da matéria-prima da natureza para seu beneficiamento e transformação em produto com valor agregado para o cliente o que degrada o ambiente, mas a má utilização, desperdício e exploração não sustentável dessa matéria-prima. Esse foi o contexto do relatório Brundtland, da Comissão Mundial sobre Meio ambiente e Desenvolvimento criada pela ONU. Ela é o marco da chegada do debate ambientalista ao âmago do sistema internacional, tratando a economia mundial e o meio ambiente como indissociáveis.

A Produção Mais Limpa tem-se mostrado eficaz ao pregar a não geração de resíduos, e se não for possível, sua diminuição e aproveitamento dos mesmos dentro ou fora da linha de produção ao invés do tradicional tratamento de fim de tubo. Os benefícios da Produção Mais Limpa vão muito além da sustentabilidade ambiental. Para a diminuição na geração de resíduos é necessário o melhor aproveitamento da matéria prima e insumos, o que significa mudança no lay out da empresa, design de produtos, diminuição nos desperdícios, marketing ambiental, etc. Portanto, além dos impactos ambientais, a Produção Mais Limpa gera